

Barracão - Luiz Antônio e Oldemar Magalhães - 4/4

||: Dm | Eb | A7 | Dm (E7 A7 Dm) |
| Dm | C7 | Bb7 | A7 :||

||: A7 | Dm | Gm E7 | A7 :||

||: Im | IIb | V7 | Im (V7↪V7 Im) |
| Im | V7dobIII | subV↪ | V7 :||

||: ♯ | Im | IVm V7↪ | V7 :||

Vai, barracão, pendurado no morro
E pedindo socorro à cidade a teus pés
Vai, barracão, tua voz eu escuto
Não te esqueço um minuto, porque sei que tu és

Barracão de zinco. Tradição do meu país
Barracão de zinco. Pobretão, infeliz

V7dobIII | subV↪ | V7
Começa um tom abaixo da tônica, desce um tom e desce meio tom